



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Mais do que fantasia

Desde que começou a sair para pular carnaval, **Jeff Guimarães**, 34 anos, gosta de se arrumar com muito estilo para ir às ruas. As fantasias, típicas deste período do ano, são os itens preferidos dele. “Eu uso óculos e, com sol e chuva, a maquiagem acaba me incomodando, então os acessórios de cabeça sempre foram uma alternativa para compor o look. Em 2017, queria uma coroa de abacaxi e, como

não encontrava em nenhum lugar, resolvi fazer eu mesmo”, detalha.

No ano seguinte, depois de tamanho sucesso, resolveu criar mais tiaras. Mostrou para colegas de trabalho, que passaram a se interessar pelos produtos. Começou, assim, a vender modelos mais simples, que não davam tanto trabalho de fazer, já que estava dando os primeiros passos nessa empreitada. Mas foi em 2019 que Jeff

passou a investir mais em materiais e pesquisas e a desenvolver acessórios que, consequentemente, venderam bem.

“Eu começo a pesquisar modelos e inspirações ainda em dezembro. Fico de olho em músicas que fazem sucesso, memes e bordões que ficaram populares. Elas são feitas de EVA, arame, muita cola quente e bastante criatividade”, explica. De acordo com Jeff, as pessoas usam bastante nesta época. “É muito legal encontrar, nos bloquinhos e nas festas, pessoas usando tiaras que eu fiz”, completa.

De acordo com o artesão, o êxito nas vendas se deve à facilidade de uso do acessório. Nas palavras de Jeff, é só colocar na cabeça e “pronto”. Aliás, combina com qualquer tipo de fantasia e adorna bem com maquiagens mais simples e confortáveis. “Elas também são divertidas e a cara do carnaval de rua. Gosto sempre de conversar com a pessoa que encomenda para fazer uma peça bem personalizada”, acrescenta. Além das tiaras, Jeff faz brincos e plaquinhas, que formam um conjunto completo.

Som e diversão

A criatividade de Jeff, no entanto, não para por aí. Os acessórios podem até ser o carro-chefe do trabalho exercido por ele no carnaval, mas, por ser tão fã das festas, reger a harmonia e a diversão ao som dos maiores sucessos da folia está incluso no seu cartão de visitas. Este ano, deve ficar somente nas tiaras, mas, em outros carnavais, ser DJ era, também, uma experiência maravilhosa.

“Tocar em festa de carnaval é uma vivência incrível. Eu sou criança dos anos 1990 e, naquela época, a sensação que eu tinha era de que o carnaval durava o ano inteiro. A gente tinha muitos artistas de gêneros carnavalescos fazendo sucesso o ano todo. Era muito comum ouvir axé, pagode, samba, entre outros ritmos. E é essa atmosfera que eu gosto de trazer para as festas atuais”, recorda.

Para a setlist das festas, um mix de clássicos do carnaval, com músicas de Ivete Sangalo, Chiclete com Banana, É o Tchan e artistas e ritmos mais atuais. Segundo Jeff, não pode faltar pagodão baiano, arrocha e, claro, um espaço para o funk, que costuma ser um sucesso em fevereiro. “Pedro Sampaio e Léo Santana são nomes certos nas playlists de 2024”, afirma.

O importante, como o DJ acredita, é manter o público animado e dançante. As festas acontecem, geralmente, após os bloquinhos de rua, então, a chave é manter a mesma atmosfera para o folião.